

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

16 DE SETEMBRO DE 1904

Editor-Gerente
J. PERY DE SAMPAIO

N 814

"A Cidade de Ytú"

--«U»--

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

> > : Semestre.....12\$000

> > : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

> > : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %o, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

--«Q»--

Artes e Lettras

Primeiro sonho

Triste e silencioso, uma ruga na face,
Quando o aspecto fatal de antigos menestres.
E não posso explicar de que esse tedio nasce...
Tenho passado alguns momentos bem cruéis.

Abatimento, spleen, atroz indiferença
Por tudo que me cerca e por tudo que vejo...
De meu peito em que mora uma fadiga immensa
Fugiu, fugiu de ha muito a vespa do desejo.

A musica, as manhãs, a voz do sino, os luaes
Já não me deixam mais absorto e pensativo,
Já não tenho ambições, já não tenho pezares,
E não sei porque vivo!

O encanto da existencia ha muito dissipou-se.
Que posso esperar mais? Já passou para mim
Esse primeiro amor inefavel e doce,
Que põe n'alma da gente o aroma do jasmim.

Outros virão, bem sei; virão novos amores,
Porque ao amor dedica o poeta a vida inteira,
Mas não terá nenhum os castos esplendores
Dessa paixão primeira.

B DE CADIZ.

ANJO

—Ai! que vale a vingança, pobre amigo,
Se na vingança a honra não se lava?...
O sangue é rubro, a virgindade é branca,
O sangue augmenta de vergonha a bava.

Se nós fomos somente desgraçados,
Para que miseraveis nos fazermos?
Deportados da terra assim perdemos
De além da campa as regiões sem termos...

Ai! não manches no crime a tua vida,
Meu irmão, meu amigo, meu esposo!...
Seria negro o amor de uma perdida
Nos braços a sorrir de um criminoso!...

CASTRO ALVES.

O esculptor de S. Severino

(LEGENDA)

(Continuação)

Um o que seria melhor, para lá me acompanhar? Escuta, eis os ultimos chamamentos dos sinos, o santo sacrificio vai começar.

Jehan se assentou de novo, sombrio, perto do fogo que elle atçou: «Ide, lhe respondeu elle, e visto que acreditaes ainda n'essas momices, rogai por mim, que vosso Deus, si elle é poderoso, faça de mim um grande artista. Ah! esta arte christã, murmurou elle, em que desesperação já me tem mergulhado; pedir a uma creatura que não pode ver o divino, de

criar sobre o marmore ou na madeira... imagem de Deus! Isto é absurdo verdadeiramente, os padres pensam n'isso?

Gisèle pôz ás pressas um longo manto preto sobre seus hombros, cobrio a cabeça com uma especie de toucado de renda e desapareceu se dirigindo á igreja.

Desde que ficou só, o esculptor continuou seu monologo. E' verdade, elle podia crear com seus cinzeis santos ou martyres. Esses eram homens. Mas, fazer brotar da materia inerte uma imagem da Divindade, esculpir um crucifixo ou uma estatua do Menino de Bethlem, que loucura mesmo de experimentar, si verdadeiramente o Christo era Deus. Muitas vezes, com raiva, elle se tinha exforçado a isso. Os

cinzeis tinham excavado o carvalho ora com paciencia, ora com ardor febril: nada conseguira, a obra tinha sahido má, defeituosa, humana, do toro desbastado. Decididamente nada mais havia a tentar... e depois, esse Christo, esse Christo que o genio humano não podia attingir, não é que o judeu Elzéar, o usurario da raa dos Lombardos, lhe tinha muitas vezes contado sua historia? Um pobre operario de Nazareth, um miseravel sem fortuna que se havia posto a evangelizar sob os Cesares romanos uma doutrina revolucionaria. Seus antepassados d'elle, Elzéar, tinham assistido ao drama do Golgotha: Jesus alli estava bem morto—Deus pode morrer?

E Jehan, com a cabeça entre as mãos, reflectia.

Ding, din, don, ding, din, don, soaram os sinos para annunciar o momento solemne da elevação. Ding, din, don! o divino Menino desceu sobre a terra para a consolação dos affictos e a redempção das almas... «Fazei, ó meu Deus, dizia Gisèle, em uma supplica ardente, que meu Jehan que foi baptisado, torne achar a crença de sua infancia; fazei que seu coração se commova e que seu espirito se esclareça com as luzes dos santos Evangelhos; dae á sua mão a destriedade que elle deseja: creae um artista cujas obras immortaes cantem vosso poder e vossa gloria...» De repente, o quarto onde Jehan meditava esperando a volta de sua mulher se illuminou com uma doce mas extranha luz. O esculptor não viu mais nada dos objectos que o rodeavam; á cima do lar amortecido um juvenil e radiante menino apparecia, resplendente de clarões refulgentes e de uma aureola de estrellas. Seu admiravel corposinho revestido de uma charpa feita de um estofa não conhecido na terra deixava ver, no lugar do coração, uma chaga aberta mais luminosa; seus pés nus repousavam sobre um globo de fogo que figurava o mundo. Jehan, aterrorisado, se affasta até o fundo da sala. Contra sua vontade, seus olhos ficavão fixados sobre o menino que sorria.

Lentamente, como movido por uma pesada mão que se tivesse pousado sobre seus hombros, o esculptor se pôz de joelhos. Quando elle ficou em attitude da supplica, o menino lhe disse: «Jehan Gaucher, acreditarás tu agora que tu o viste com os olhos da carne infinita, a divindade do recém-nascido do estabulo, a divindade d'esse Jesus de Nazareth, o miseravel carpinteiro que viram expira sobre o Golgotha, os antepassados de teu amigo o judeu Elezear!

Crerás tu agora que Deus pôde se fazer homem e morrer... por amor para com elles? Eu te dou esta fé, em consideração dos esforços feitos por tua mão para conseguir esculpir minhas imagens; desde esta hora, teu cinzel que eu abenço, arrancará dos tóros de carvalho estatuas perfeitas d'este que tu vês n'esta noute. Contempla bem Jesus teu Deus, Jehan, que agora tu deveras talhar imagens para os homens menos favorecidos que tu.

A apparição se dissipou. Quando Gisèle

entrou, qual não foi sua admiração encontrando seu marido em preces, com os olhos cobertos de lagrimas e humildemente ajoelhado deante do crucifixo que estava pendurado na cabeceira do leito conjugal. Qual não foi sobretudo sua alegria sabendo do brilhante prodigio pelo qual sua rogativa acabava de ser tão promptamente recompensada.

Jehan Gaucher, desde o dia seguinte, poz-se ao trabalho. O Menino Jesus que sahiu de suas mãos foi uma obra-prima surpreendente, a tal ponto que os padres de São Severino que vieram admirar-o e felicitar o escultor dos favores divinos pelos quaes elle havia sido cumulado, pediram-no para sua igreja onde foi por muito tempo venerado.

A devoção de todo o bairro creou uma reputação universal a esse prodigioso exemplar do talento do escultor. Deus se aprazia em dotar com favores especiaes os devotos peregrinos que iam orar junto ao Menino Jesus de São Severino. Mais uma vez a convicção religiosa tinha dado á arte humana um vôo sublime, e tinha decuplado suas forças de uma maneira incomparavel.

As velhas chronicas contam que a milagrosa imagem de Jehan Gaucher foi venerada por muitos seculos na igreja de São Severino e que um dia desapareceu de lá subitamente. A impiedade dos herejes tinha tentado queimal-a, seus esforços foram baldados. O Menino Jesus se elevou de improviso para o céu, escapando assim ás chammas sacrilegas.

O Hospede do presepio preservou de um fim vergonhoso essa imagem sagrada que Elle mesmo havia inspirado a Jehan Gaucher convertido.

CHRISTIAN DE L'ISLE.

Brincando

Sahi hontem o "gamella". O Z.Ferino não fez uso das capsulas de *Violani* e por isso as lombrigas alvoroçaram-se. Aprezentou-se de orelha erguida e zangado com sua propria sombra no "Grupo Escolar". Que culpa tenho eu d'isso?

Quanto ao discurso, não fui só eu quem dormiu, quando elle vociferou. Muita gente boa está atacada de somnolencia e maldizendo a hora que tal orador appareceu.

Olhe, vá recital-o em Moçambique que lá talvez te applaudam. Os anos de lá tem a marca S e por isso não hão de desconhecerte. Ouviu?

Um indiscreto que estava encostado á porta do "gamella" ouviu o seguinte dialogo...

— "E" ridiculo, Affonso, o nosso papel quando escrevemos contra os jagunços, já os nossos amigos tambem rosnam que não passamos de vis embusteiros.

— Então, Eurico, havemos de reconhecer os serviços delles, isso nunca! Depois que diabo! Para que serve o Mercado? Valê alguma coisa o Asylo? Para que luz electrica, não temos bom kerozene? E ainda mais, isso tudo não serve de base, porque o Feliz detesta o Asylo, o Ignacinho aborrece o Mercado, o Teixeira abomina a electricidade.

— Serve de base sim, porque d'esse modo se impõe a estima publica.

— Se assim é, o nosso Godofredo será tambem consagrado, não é do teu tempo, mas elle já deu á Santa Casa um carrinho...

Medeiros para dois, depressa...

Hontem a noite desabou, lá proximo aos penates do Gastão uma tempestade daquellas que costumam angustiar-o.

Os trovões eram tão fortes que o Edgard chegou a ouvir-os.

A policia pensando que eram gatunos, dos que arrombaram a casa do rua direita, resolveu ir, somente hoje, verificar a causa do barulho. Quem aguentou de pé firme isso tudo, foi o sr. JAGODES que prometteu escrever umas impressões melhores que as d'outro dia.

Seja breve que a cebolada está escoando no mercado...

Se inda agora não me engano
Se inda vale o meu olphato
Fsse estylo á cuyabano
Tem cheirinho de mulato.

Nho Quinzinho o pequenino baixou uma portaria ordenando ao Caifaz que prendesse a todos que pronunciassm ou imaginassem pronunciar as palavras seguintes:

Toco, parafuso, meia-garrafa, prego, covado, charuto, meio-metro, decimo e páu de fumo.

Ciumes do Raymundinho, lei das concurrencias...

Ainda não tivemos as "notas do dia"! O *erudicto* Saldanha, atropalhou-se, deversas, d'esta vez. Será falta de assumpto?

Pois falle sobre os lagos pantanos ou no no espancamento praticado pelo Caifaz que aquillo é uma fonte perenne. Mas toma cui-

dado que podes ir dar com os costados no xadrez e... depois 'axina n'elle...

No dia 7 de Setembro quando o Saldanha terminou a fallação na janella do "gamella", um assistente indignado com o publico assassinato da nossa lingua, gritou patrioticamente: Viva a memoria da lingua Portuguesa.

O povo respondeu com força o Saldanha sumiu-se e as bandas romperam o hymno.

Infelizmente a licção não serviu; pouco mais abaixo um outro assassinou-a, mais uma vez, sem que houvesse protesto.

Pobre lingua a que violencias estás exposta...

Palestrando algumas pessoas na Pharmacia do José Maria, alguém fallando em heroes do trabalho disse que Linc. In tinha sido lenhador e conseguiu ser presidente da grande Republica Norte-America.

O Saldanha que cochilava n'um canto, levantou-se todo empertigado, deixando escapar dos labios um sorriso *erudito* replicou sentenciosamente: Forte cousa; pois eu que já fui engraxate, hoje sou presidente do Republica.

Qual o pato está alli, está *chupete* d'uma vez!

Medeiros para um!

Em que solidão mettu-se o pedagogo Chagas, que da poetica Indaiatuba, pejava de bellezas as columnas fofas do "gamella"? E os artigos sobre a Instrução, a Infancia, a Politica, a Ordem e o Matrimonio com que elle promettia reformar tudo, desde do monjolo até estamancos?!

O culpado d'isso é o Bicudinho que transformou-se em mestre do pedagogo e andou a dar bolos a torto e a direito. Tambem o Chagas é um criação, deram-lhe um *cocre* e pôe-se a gritar como a Feliz Chupete. Quem mandou metter-se a cebo.

Vae hoje o terceiro appello ao Janjão ou alguém por elle, para que appareça uma respostasinha ao menos aos artigos do "Rebate". O Samuel Porto não fica zangado com vocês e por isso podem pôr as mangatinhas de fóra. Cá estamos para cortar-as...

AFFONSO EUBICO.

Registro Civil

De 9 á 13 de Setembro
CASAMENTOS

Proclamas *afixados*:—Andreasi Secundo e D. Balbina Antonia, italianos.

Duarte Martim da Silva e D. Maria Raurirez Garcia, elle brasileiro e ella hespanhola.

Casamentos *realizados*:—Nenhum.

OBITOS

DIA 9—José, 9 annos, filho de José Ruy.

DIA 10—Benedicto Antonio, 50 annos, casado.

DIA 11—Theodora Maria de Jesus, viuva, 60 annos.—Maria, 1 anno, filha de Antonio Reducino.

DIA 12—Margarida, 6 annos, filha de João Baptista d'Oliveira.—Benedicto, 4 anno, filho de João Paulo.—José, recém-nascido, filho de João Rodriguez d'Avilla.—Joanna Ferreira, 33 annos, casada.—Antonia Alves da Rosa, 60 annos, solteira.

DIA 13—Luiz, 3 dias, filho de Rauduchi João Baptista.—Maria Sampaio, 40 annos, solteira.

NASCIMENTOS

DIA 9—Benedicto, filho de Jeremias Elias Snell.

DIA 10—Alexandrina, filha de Roschi João.—José, filho de Aleixo Roberto de Almeida.—Elvira, filha de José Rodrigues de Moraes.

DIA 11—Luiz, filho de Rauduchi João Baptista.—Roza, filha legitima de Marcellino Martins.—Jose, filha de Giacomo Goff.—Nicanor, filho de Bento Freire.—José, filho de João Rodrigues d'Avilla.

DIA 12 Ulysses, filho de José Rozzatto.—José, filho de Francisco Gonçalves.

DIA 13—Sebastião, filho de Zacharias Martins do Rozario.—Maria, filha de Luiz Gouzaga Novelli.

—(X)—

Noticiario

Mercado Municipal

Hoje segundo constou nos, deve se effectuar o entelhamento da parte central do edificio do Mercado Municipal que já se acha bastante adiantado.

Ytú Foot-Baal Club

Não se realisou, como fóra noticiado,

devido ao mau tempo que reinou na tarde de domingo ultimo, a inauguração do *grand de Ytú Foot-Baal Club*; podendo ser inaugurado se caso o tempo permitir, no proximo domingo, conforme communicado que tivemos de um dos directores do Club.

A Cidade

Devido a ter estado enfermo, desde sexta-feira um dos nossos empregados, que só hontem voltou ao serviço, e ainda hontem um outro ter adoecido, tem esta folha sido distribuido já um tanto tarde, porém de amanhã em diante esperamos que essa irregularidade desapareça.

Gremio das Flores

Assigno d. pela primeira secretaria, Ex. Sra. D. Aurora Campos, do *Gremio das Flores*, recebemos bonito cartão postal, communicado a fundação d'essa sociedade, composta somente de senhoras e que tem a sua sede em S. Paulo e no mesmo pedo a remessa do nosso jornal para a sua bibliotheca, o que attenderemos, agradecendo a delicadeza do communicado.

«A Vida Paulista»

Esplendido, o numero com que este sympathico semanario illustrado comemorou o seu primeiro anniversario, em data de 12 do corrente.

Vinte e quatro paginas de leitura amena, criticas finas, musica, tudo, tudo de primeira ordem, nada faltando para que a brilhante revista fosse recebida no meio dos mais entusiasticos applausos.

—O Hyppolito, o Ariundo, o Pacea, o Peregrino, e o Manoel dos Passos, devem estar a esta hora satisfeitos pelos cumprimentos e felicitações que necessariamente terão recebido.

Um bravo a elles, envia d'aqui *A Cidade de Ytú*.

Secção Livre

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Pede-se aos Srs. Mesarios da Irmandade da Misericordia, para proceder á eleição de nova meza, a qual já deveria ter sido feita em Janeiro p.p., como manda o compromisso, estando por tanto a actual funcionando illegalmente.

Lembrem-se os Irmãos e Mesarios do que succedeu ao Instituto Novo-Mundo, o que deverá despertar lhes a vontade de cumprir com o que reza o compromisso da Irmandade.

Um IRMÃO.

EDITAES

Eleição de Senador

O Coronel José Feliciano Mendes, 2º. Juiz de Paz, em exercicio, d'este districto de N. S. da Candelaria.

Faz publico que, tendo se de proclamar no dia 24 do corrente, a eleição

BALANCETE da receita e despeza da festa de N. Senhora do Monte-Serrate, realisada na villa do Salto, á 8 do corrente.

RECEITA

33 carros de lenha	184\$500
Producto do leilão	239\$000
Esmolas	1.717\$000

2.137\$500

DESPEZA

Orchestra	300\$000
Banda musical Saltense	270\$000
Banda musical Ytuana	50\$000
Aos padres	500\$000
Ao sachristão	80\$000
Provisão ecclesiastica	37\$500
Reforma de bandeiras	76\$800
Doces para os anjos	158\$100
Bebidas aos musicos	136\$220
Velas, cera e incenso	152\$000
Publicações	30\$000
Fogos	285\$000
Ao leiloeiro	20\$000
Viagens de trollys	15\$000

2.081\$620

Saldo entregue ao vigario
Salto, 12 de Setembro de 1904.

€2\$880

OS FESTEIROS

Francisco de Almeida Campos.
Amelia de Almeida Camargo.

Graciano Seribello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 11

YTU

Clinica Cirurgico-Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Lypographia

D' « A Cidade de Ytu' »

—(0)—

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Accetta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Abolição, 1
Escriptorio:—R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18—8—1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

4 Carrinho de molas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animaes arreados
4 Burra de ferro.
1 Armario grande.
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos para informações. Rua do Commercio N. 12.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendee & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Casas a venda

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no S' LTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras trez descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Accetta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trolys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendám-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, ta lo acatadamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproducções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

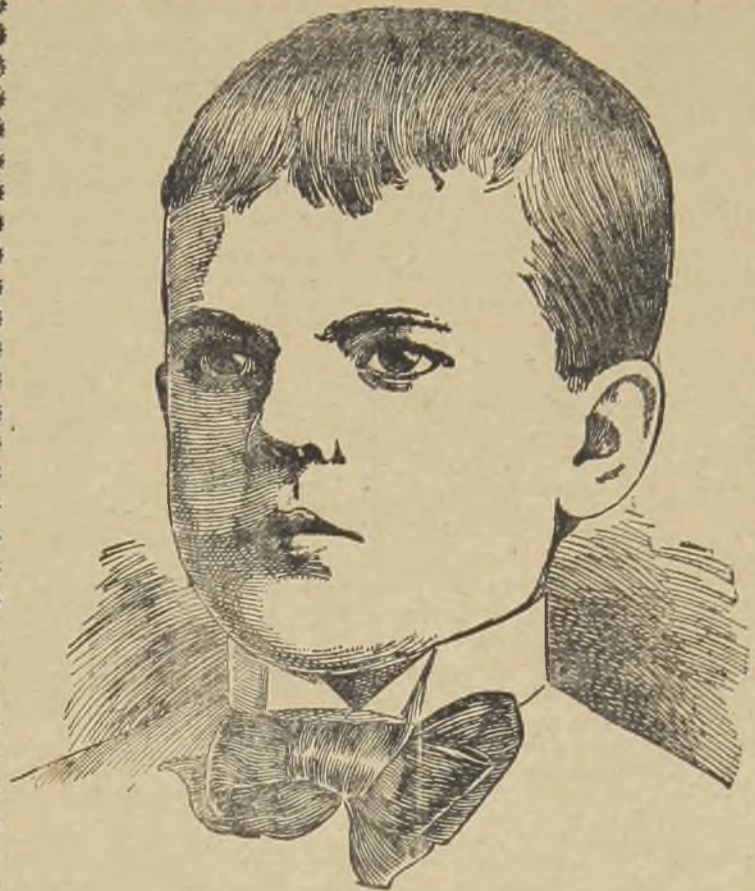
Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião?



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias barates.

À venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'